XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À APRENDIZAGEM DE INGRESSANTES EM DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE: Experiência Pedagógica nos Semestres 2024.2 E 2025.1

Larissa Laurentino;
Sheila Sayuri Kataoka.

Programa de Monitoria
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I – João Pessoa

INTRODUÇÃO

O processo de ingresso no ensino superior é caracterizado por desafios acadêmicos, cognitivos e emocionais que demandam adaptação às novas formas de organização curricular, metodologias de ensino, carga de leitura e autonomia intelectual (Tinto, 2015). Em cursos da área de Ciências Contábeis, tais desafios se intensificam devido ao caráter técnico-científico da formação, ao vocabulário específico da área e à necessidade de articulação entre teoria e prática, elementos que frequentemente resultam em dificuldades de aprendizagem, retenção e evasão nos períodos iniciais (Carmo et al., 2020).

Nesse cenário, a monitoria acadêmica surge como um dispositivo institucional de apoio ao ensino que amplia a interação entre alunos e professores, estimulando o estudo contínuo e favorecendo a aprendizagem significativa (Frison, 2016). A legislação brasileira reconhece a monitoria como atividade formativa complementar, prevista desde a Lei nº 5.540/1968 e reafirmada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, destacando sua contribuição para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

Mais especificamente, em disciplinas ligadas ao conteúdo Contábil, diversas pesquisas como as de: Broietti e Valério (2022), Jeronimo (2022), Nunes (2023), Silva *et. al.* (2024), tem demonstrado que para os monitores, a monitoria proporciona aprofundamento na disciplina, melhoria do currículo e vontade de seguir na carreira acadêmica. Já para os estudantes que frequentaram a monitoria, essa foi vista como como um complemento eficaz ao trabalho do professor em sala e aula, além de facilitar a comunicação professor-aluno.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de monitoria desenvolvida nas disciplinas introdutórias dos cursos de Contabilidade e Atuária ofertadas aos alunos ingressantes entre os semestres 2024.2 e 2025.1 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), evidenciando suas contribuições pedagógicas, estratégias adotadas e percepções observadas ao longo da intervenção.

Além de relatar a execução do projeto, busca-se evidenciar o papel da monitoria como prática de mediação nas dificuldades enfrentadas pelos estudantes no início da formação acadêmica.

METODOLOGIA

Nesse momento, o artigo apresenta a metodologia desenvolvida nesse estudo, bem como as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento da monitoria durante o período de referência.

Tipo de estudo e abordagem metodológica

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, com caráter descritivo e interpretativo, fundamentado na análise do processo de monitoria desenvolvida ao longo dos semestres 2024.2 e 2025.1 nas disciplinas introdutórias de Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De acordo com Gil (2019), estudos descritivos têm como finalidade apresentar características de determinado fenômeno, buscando compreender sua dinâmica sem a intenção de estabelecer relações de causa e efeito. A escolha pela abordagem qualitativa se justifica pelo interesse em compreender percepções, interações, dificuldades e transformações ocorridas no contexto da aprendizagem dos ingressantes.

Contexto da monitoria e perfil dos participantes

A monitoria foi implementada em turmas de primeiro período dos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, abrangendo disciplinas que introduzem os fundamentos conceituais da contabilidade, como Patrimônio, Partidas Dobradas, Lançamentos Contábeis, Apuração do Resultado do Exercício e Estrutura das Demonstrações Contábeis. Os estudantes atendidos eram, em sua maioria, ingressantes sem experiência prévia com os conteúdos contábeis, o que reforça o caráter formativo e de acolhimento acadêmico da monitoria, conforme apontado por Frison (2016) ao discutir o papel mediador do monitor na adaptação de novos alunos ao ensino superior.

Procedimentos de acompanhamento e coleta de informações

A produção dos dados que fundamentam este estudo ocorreu de modo naturalístico ao longo da execução do projeto, por meio de registros do monitor, observação das dúvidas recorrentes dos estudantes, acompanhamento do desenvolvimento conceitual ao longo das aulas, interações em grupo virtual, relatos espontâneos e conversas informais com a docente responsável pela disciplina. Esse tipo de coleta não estruturada é comum em pesquisas voltadas à experiência educativa, uma vez que permite captar elementos subjetivos do processo de aprendizagem que dificilmente seriam identificados por instrumentos puramente quantitativos (Freire, 2011; Gil, 2019). Também foram considerados registros de planejamento, materiais elaborados e percepções sobre engajamento discente durante os atendimentos.

Estratégias de atuação da monitoria (presenciais e virtuais)

A monitoria foi desenvolvida em dois formatos complementares: atendimentos presenciais semanais, organizados de acordo com o cronograma da disciplina, e suporte contínuo em ambiente virtual, por meio de grupo de mensagens criado para sanar dúvidas em tempo real. As atividades presenciais contemplaram resolução guiada de exercícios, revisão de conceitos estruturantes, esclarecimento de dúvidas conceituais e simulações de questões de prova. Já as atividades remotas incluíram envio de materiais, plantão de dúvidas, acompanhamento de dificuldades individuais e estímulo à troca entre os próprios estudantes, prática que reforça a aprendizagem colaborativa, conforme discutido por Vygotsky (1998).

Limitações metodológicas do estudo

Por se tratar de um estudo qualitativo baseado em relato de experiência, não foram utilizados instrumentos formais de mensuração estatística, o que limita a generalização dos resultados. Os dados analisados refletem a percepção construída no contexto específico das turmas participantes e não permitem estabelecer comparações entre diferentes instituições ou períodos letivos. No

entanto, conforme argumenta Frison (2016), pesquisas baseadas em vivências educacionais são fundamentais para compreender a dimensão formativa e humana da monitoria, sobretudo quando se pretende analisar impactos pedagógicos que extrapolam índices de aprovação.

Aspectos inovadores da monitoria

A monitoria desenvolvida apresentou elementos de inovação tanto na dimensão pedagógica quanto na organização do suporte aos estudantes ingressantes. A primeira inovação consistiu na criação de um ambiente híbrido de acompanhamento, combinando atendimentos presenciais sistemáticos com um espaço virtual permanente de interação, por meio de grupo de mensagens instantâneas, o que permitiu ampliar o acesso ao suporte acadêmico para além do horário formal das aulas.

Outra inovação diz respeito à produção de materiais didáticos específicos para o perfil dos alunos ingressantes, contemplando linguagem simplificada, resolução guiada de exercícios e sínteses visuais de conteúdo, elaborados com base nas dificuldades diagnosticadas ao longo do processo de acompanhamento. Diferentemente de modelos de monitoria baseados apenas em revisão de conteúdo, o projeto buscou antecipar lacunas de aprendizagem e organizar o conteúdo de forma progressiva, prática alinhada ao que Freire (2011) denomina abordagem dialógica da formação.

Por fim, a integração permanente entre monitor e docente, com troca contínua de informações sobre o desempenho da turma, configurou um modelo de monitoria articulada ao planejamento da disciplina, e não apenas como atividade paralela. Esse alinhamento permitiu ajustar os atendimentos de acordo com o andamento da ementa, tornando o processo mais responsivo às necessidades reais dos estudantes e reforçando o caráter formativo da monitoria no ensino de contabilidade

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência de monitoria nas disciplinas introdutórias de Contabilidade demonstrou impacto significativo tanto no desempenho acadêmico dos estudantes quanto na construção de um ambiente de aprendizagem colaborativa. Os dados comparativos entre o período anterior à atuação da monitoria e os semestres 2024.2 e 2025.1 evidenciam melhora direta nos índices de aprovação, como mostram as tabelas 1 e 2.

Nas disciplinas de primeiro contato com o assunto, Contabilidade I e Contabilidade Geral par Atuária I, a taxa de aprovação que era de 61% em 2024.2, para 62% em 2025.1, quando houve o acompanhamento da monitoria, enquanto a reprovação por falta foi reduzida de 26% para 19%. Por outro lado, houve um aumento no índice de reprovações de 3% para 10%, o que mostra que apesar dos esforços da monitora, outros fatores como estimulo pessoal do discente também devem ser considerados.

Tabela 1 – Resultado das Turmas de Contabilidade I e Contabilidade Geral para Atuária I entre 2023.1 e 2025.1

	2023.1		2023.2		2024.1		2024.2		2025.1	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Aprovado	147	57%	81	66%	73	61%	68	61%	74	62%
Reprovado	19	7%	3	2%	8	7%	3	3%	12	10%
Trancado	10	4%	2	2%	7	6%	11	10%	11	9%
Rep. Falta	82	32%	36	30%	32	27%	29	26%	23	19%
Total	258	100 %	122	100 %	120	100 %	111	100 %	120	100 %

Fonte: Dados da Pesquisa

Nas disciplinas de Contabilidade II e Contabilidade Geral para Atuária II, o avanço foi ainda mais expressivo, passando de 35% de aprovação em 2024.1, período sem monitoria, para 57% em 2024.2, período com monitoria, revelando que o acompanhamento sistemático e o apoio no processo de aprendizagem contribuíram para maior permanência e desempenho dos estudantes. De igual forma, as reprovações por falta também reduziram de 16% para 11% no período em que houve atuação da monitora.

Tabela 2 – Resultado das Turmas de Contabilidade II e Contabilidade Geral para Atuária II entre 2023.1 e 2025.1

	2023.1		2023.2		2024.1		2024.2		2025.1	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Aprovado	55	39%	104	48%	53	35%	77	57%	61	48%
Reprovado	50	35%	74	34%	65	43%	39	29%	32	25%
Trancado	18	13%	12	6%	8	6%	4	3%	10	8%
Rep. Falta	19	13%	28	12%	24	16%	14	11%	25	19%
Total	142	100 %	218	100 %	150	100 %	134	100 %	128	100 %

Fonte: Dados da Pesquisa

Para além dos resultados quantitativos, a monitoria se destacou como espaço de mediação pedagógica contínua, especialmente diante das dificuldades conceituais comuns aos alunos ingressantes, que frequentemente demonstravam insegurança na interpretação e aplicação dos conteúdos contábeis. Conforme apontam estudos sobre transição acadêmica (Tinto, 2015), a fase inicial do curso é marcada pela necessidade de adaptação às exigências intelectuais e metodológicas do ensino superior, condição que se confirmou nas interações realizadas durante os atendimentos. Os estudantes buscavam apoio, sobretudo, em tópicos como partidas dobradas, classificação patrimonial, lançamentos, apuração do resultado e estrutura das demonstrações contábeis, indicando a necessidade de retomada constante dos fundamentos antes da aplicação prática, como já discute Silva *et. al.* (2024).

A construção de vínculo e confiança com os alunos foi um aspecto determinante para o êxito da monitoria. Como a participação não era obrigatória, o engajamento dependia da percepção dos próprios estudantes sobre a utilidade do atendimento. Inicialmente, muitos demonstravam receio de expor dúvidas, mas a criação de um espaço de comunicação contínua especialmente via grupo no aplicativo de mensagem contribuiu para reduzir barreiras, gerar proximidade e favorecer a troca entre pares. Esse fenômeno dialoga com a perspectiva de aprendizagem colaborativa de Frison (2016), ao defender que a mediação entre estudantes cria um ambiente menos hierárquico e mais propício à autonomia intelectual.

Com o passar das semanas, observou-se aumento progressivo na procura por atendimentos, incluindo solicitações de exercícios extras, revisões antes das provas, explicações de conteúdo por áudio, e até encontros espontâneos fora do horário de aula. Os retornos dos alunos destacavam não apenas a melhora na compreensão dos conteúdos, mas também o sentimento de acolhimento e segurança diante das exigências acadêmicas. Muitos relataram que a monitoria “evitou a desistência da disciplina”, “ajudou a transformar o conteúdo em prática” e “deu confiança para fazer as avaliações sem medo”, evidenciando que o impacto não foi apenas cognitivo, mas também emocional.

Do ponto de vista formativo, a experiência também produziu efeitos significativos para a monitora, que precisou desenvolver habilidades de escuta, mediação de conflitos conceituais, organização de materiais de estudo, adaptação de linguagem técnica e uso pedagógico de ferramentas digitais. Essa vivência confirma o que Frizon(2016) descreve como dimensão colaborativa da docência, na qual o monitor não atua como mero repetidor dos conteúdos, mas como agente de ligação entre professor, aluno e conhecimento.

Assim, os resultados alcançados revelam que a monitoria cumpriu papel além do reforço disciplinar: funcionou como estratégia de permanência acadêmica, de acolhimento pedagógico e de democratização do acesso ao conteúdo. Como afirma Carmo et al. (2020), a aprendizagem em contabilidade depende não apenas do domínio conceitual, mas da construção de confiança, motivação e senso de pertencimento, elementos presentes no vínculo estabelecido entre monitora e estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria desenvolvida nas disciplinas introdutórias de Contabilidade evidenciou que essa prática constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes ingressantes. Os resultados observados demonstraram contribuições tanto para o desempenho acadêmico, refletidas na melhora dos índices de aprovação e na redução das reprovações por falta em parte das disciplinas, quanto para o fortalecimento do vínculo entre estudantes, monitora e docente. Além disso, a monitoria mostrou-se fundamental para minimizar dificuldades conceituais, promover maior confiança dos alunos diante dos conteúdos contábeis e favorecer sua adaptação às exigências do ensino superior.

Conclui-se, portanto, que a monitoria ultrapassa a função de reforço de conteúdos, configurando-se como uma prática pedagógica de acolhimento, permanência e desenvolvimento acadêmico. A experiência relatada reforça a importância da continuidade e do fortalecimento de programas institucionais de monitoria, especialmente em disciplinas com elevados índices de dificuldade nos períodos iniciais da graduação. Como perspectiva futura, recomenda-se a realização de estudos que utilizem instrumentos quantitativos e qualitativos para mensurar de forma mais ampla os impactos da monitoria sobre o desempenho, a permanência e a trajetória acadêmica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 29 nov. 1968.

BROIETTI, C.; VALÉRIO, E. D. A Monitoria Acadêmica na Formação do Bacharel em Ciências Contábeis. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 11, n. 21, p. 52-63, 2022. DOI: 10.30681/ruc.v11i21.5278

CARMO, T. S.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; BARBOSA, F. L. S.; CASTRO, M. M. B. Ensino da disciplina de Contabilidade Geral em cursos de graduação em Administração: uma análise empírica da relação entre a satisfação e o desempenho discente. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 1, p. 105-135, 2020. DOI: 10.22561/cvr.v31i1.5187.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. DOI: 10.1590/0103-7307201607908.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

JERONIMO, Josué Alves. **A relevância da monitoria nas disciplinas específicas de contabilidade da UFPB campus IV educação contábil**. Trabalho de conclusão de curso (Monografia). UFPB, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/27959

NUNES, R. S. **Monitoria em contabilidade introdutória: contribuições para o ensino-aprendizagem de alunos iniciantes (2020-2023)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). UFPB, 2023 Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28977.

SILVA, M. V.; OLIVEIRA, A. M.; OLIVEIRA, L. Q.; VALDEVINO, R. S.; SALES, L. B. Satisfação dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública por meio de modelagem de equações estruturais. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 12, n. 24, p. 1–24, 2024. DOI: 10.30681/ruc.v12i24.4500.

TINTO, V. **Through the eyes of students: What helps students succeed**. *Journal of College Student Retention*, v. 19, n. 3, p. 254-269, 2015. DOI: 10.1177/1521025115621917.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.